

# O MOMENTO feminino

LAVRADIO, 55 - S. 14 - RIO DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

Cr\$ 1,00 ★ ANO I ★ N.º 13

UM JORNAL PARA O SEU LAR

## VIDA CAMPONESA



*sem amparo, sem destino, enquanto as terras pedem semente, para o alimento do povo.*

*E como crescem os filhos das mulheres camponesas?*

*Numa tapera esburacada, dormindo no chão enlameado. Sem sapatos. Sem roupa. Sem remédio. Sem escola.*

*Enquanto as mães trabalham para a casa do dono da terra ou lidam nas mais grosseiras labutas, ajudando os companheiros, os filhos são criados por aí, famintos, adquirindo doenças e defeitos físicos.*

*Quem já falou em hospitais no campo? E é lá que as doenças mais atormentam, mais dizimam: o tifo, o impaludismo, a verminose e tantas outras.*

*E escolas? As raras escolas, espalhadas em distâncias que não podem ser vencidas pelas crianças, quando existem, existem, apenas, para satisfazer a vaidade do chefe político local. Não há alfabetização. Não há um plano de combate ao analfabetismo, que flagela como a fome que corre por aquelas paragens. O sapato é um luxo. A roupa, também. Criança do campo não se veste. E as mães devem sentir tanto frio, pelos filhos!*

*E' necessário, é urgente, que as mulheres do campo, vivendo em condições tão miseráveis, inseguras do presente e do futuro, assistindo ao sacrifício dos companheiros e o começo do sacrifício dos filhos, tenham o amparo e a assistência do governo.*

*Por isso, repetimos, o problema da terra afeta profundamente a mulher,*

*O problema da terra afeta profundamente a mulher.*

*Lá vivem milhares e milhares de filhos em terra alheia. São os futuros camponeses das estradas, sem pouso, campo.*

# Nossos Problemas

ARCELINA MOCHEL

Muito se fala sobre o problema da água no Distrito Federal.

As reclamações pela falta d'água crescem dia após dia. A gente dos morros desce madrugada para pedir uma lata desse líquido tão indispensável à vida e muitas vezes volta para curtir a sede, porque aqui em baixo as torneiras também estão secas.

Nos subúrbios a angústia aumenta. Há casos em que as bicas são apenas pedaços de bambu ou canos velhos, enferrujados, saindo dentre pedras que cercam um olho d'água ou do scio de água estagnada, como no caso de Moça Bonita.

Não há nenhum serviço de esgoto na capital. A canalização é velhíssima, toda estragada, cruzando as valas sujas e perigosas das ruas. São canos sem proteção e de fácil enferrujamento, fracos, tão fracos que não resistem à pressão da água podre das valas e cedem, misturando-se com essa podridão.

As adutoras vivem estourando, como no caso da rua Bela. Nas esquinas, ou suspiros também vivem arrebatando (graças a isso os moradores dos morros às vezes têm água). É raro se passar por uma rua que não corra um fio d'água, fruindo de cano arrebatado.

Enquanto isso, as autoridades da Prefeitura não se preocupam com o estudo e aplicação de um sistema geral de esgotos.

A recanalização se impõe de há muito e, como não foi observada, aí temos uma dolorosa consequência: o surto endêmico da febre tifoide.

É claro que o povo não poderá gozar saúde, sem condições higiênicas preservadoras. A boa canalização da água seria uma delas.

Mas os casos de febre tífica se sucedem, na zona da Leopoldina, onde algumas centenas de casos

já foram registrados. Daí chamar-mos a atenção das autoridades municipais da gravidade da situação, que pode tomar proporções consideráveis, com grande número de vítimas.

Como vemos, é urgente uma providência, isto é, que se instalem postos de saúde de emergência com corpos de vacinadores e com muita vacina; que se providencie imediatamente o serviço de esgotos, porque senão a saúde da população dos subúrbios continuará sob séria ameaça.

Isso não custa nada à Prefeitura, só o cumprimento do dever do sr. Prefeito que, à frente da vida da cidade, tem de zelar pela saúde e bem estar da população carioca.

"MOMENTO FEMININO" lamenta essas ocorrências e sugere às amigas o maior cuidado com os legumes e frutas, que devem ser lavados com água quente, antes de comidos. A água de beber também deve ser fervida e a vacinação intensiva é indispensável.

Assim, as mulheres organizadas, através suas instituições, devem ficar a serviço dos seus bairros, com um posto de emergência, aceitando em suas sedes, médicos e enfermeiros para o serviço diário de atender à população.

É preciso que nos lembremos da urgência dessas providências, pois a febre não chega só depois das formalidades burocráticas, de nomeações e designações de funcionários para o trabalho.

Éis um momento em que as mulheres poderão prestar real e eficiente serviço a bem da saúde, principalmente das populações suburbanas, mostrando nesta hora a sua vontade de colaborar com o governo da cidade, na solução dos problemas urgentes do povo carioca.

## Consagração à Mestra brasileira

O dia de hoje é consagrado à Mestra. Não somente em todas as escolas do Brasil, mas em toda e qualquer parte onde haja quem esteja no usufruto do patrimônio intelectual acumulado pelas gerações passadas, haverá quem homenageie aquelas que consagraram ou consagram suas energias a serviço da civilização e do progresso, iluminando o espírito da juventude com as luzes do saber.

Só não reconhecerá o valor da mestra quem tenha coragem para negar que o progresso dum povo não está na função direta de seu sistema educacional.

Para quantos julgem que o futuro do Brasil depende, sobretudo, da difusão do ensino, no dia de hoje, a figura da Mestra há de ser focalizada com simpatia e saudade. E é recordando todas as Mestras que me instruíram, e é homenageando todas aquelas que neste Brasil imenso se desvelaram ou ainda se desvelam na instrução e na educação de meus jovens patricios, que eu requeiro à Mesa submeter à Câmara a inserção na ata de nossos trabalhos de um voto de louvor às mestras vivas e de um voto de saudade às falecidas.

LYGIA MARIA LESSA BASTOS  
Na sessão de 15-10-47 da Câmara  
Municipal do Distrito Federal  
(Dia da Mestra)

## A água é o agente da saúde

MARION

Não só nos cuidados indispensáveis à higiene diária do corpo, como para uso interno, devemos preferir sempre e sempre a água pura e em temperatura natural. Assim como não convém misturar loções e sais comumente à água do banho, sendo preferível mesmo o chuveiro frio ao banho de imersão, também não se deve ingerir, de hábito, outra bebida a não ser água. Lembremo-nos que os homens primitivos não bebiam senão água, que os animais ainda fazem o mesmo (não chegou até eles a nossa civilização...) e que as plantas são constituídas oitenta por cento de água. Troquem-na, quando quiserem, por laranjadas e outros sucos de frutas, mas não a desprezem, por completo, pelas misturas alcoólicas, que, ainda que agradabilíssimas, viciam o paladar e podem escravizar qualquer um ao seu insidioso império de ilusões...

## CURIOSIDADES DE NOSSO IDIOMA

— Vocês sabem o que significa a palavra «asilo»?  
— Essa palavra vem de uma expressão grega que significa: «de onde não se pode ser tirado». Designava, inicialmente, um local estabelecido para servir de refúgio aos devedores e aos criminosos. Na antiguidade, na Grécia, os tempos, as estátuas dos deuses, os túmulos e os altares gozavam, em geral, do direito de asilo. Quem aí se refugiava estava firmemente resguardado e protegido. Esse costume passou do paganismo para o cristianismo. Os culpados que se refugiassem ao pé dos altares não podiam ser entregues sem que um juramento, prestado sobre o Evangelho, os garantisse contra a pena de morte, a mutilação e a tortura. Do século XIV em diante, esse direito sofreu permanentes restrições. Hoje, só às embaixadas é reconhecido o direito de asilo.

— Vocês sabem em que órgão do corpo humano se encontram o martelo, a bigorna, o estribo?  
— No ouvido. São três pequenos ossos, que têm essa denominação: o martelo, a bigorna e o estribo, justamente por se assemelharem, na sua forma, a esses três objetos.

— Que vem a ser Mimetismo?  
— Chama-se mimetismo a semelhança que tomam certos seres vivos com o meio em que se encontram. Em certas espécies, o mimetismo serve para a defesa do próprio animal; em outras, para o ataque aos mais fracos.  
Exemplo de mimetismo: o camarão, que toma o aspecto do solo e dos fundos marítimos; o gafanhoto, que se assemelha às plantas sobre as quais vive.



## Atenção, Donas de Casa

Todas as senhoras que tanto sofrem ante a crise de carestia e sabem que a única forma de combater eficazmente o câmbio negro, essa praga na vida econômica da família brasileira — devem procurar suas organizações de bairro, suas Uniãos Femininas, que lutam em cooperação com as autoridades, a fim de sanarem esse grande mal que atinge todos os lares.

So da força organizativa das mulheres é possível barrar a marcha desenfreada dos negociantes, dos homens que se aproveitam da crise para mais agravá-la em benefício exclusivo de seus cofres.

Sonham gêneros, aumentam os preços, não observam a tabela e vão vivendo bem, enquanto as famílias pobres vivem com fome e sem recursos.

Para que as senhoras saibam como devem trabalhar organizadamente em benefício de seu próprio lar, aqui indicamos as sedes das Uniãos Femininas existentes, certas de que as donas de casa acorrerão a essas instituições femininas, para a luta comum contra a carestia e câmbio negro.

## Atenção, corretores

MOMENTO FEMININO convida os senhores corretores de publicidade, para ajudarem o seu trabalho nesse setor.

Todos os nossos amigos, poderão aumentar sua renda mensal, conseguindo anúncios para o jornal das mulheres.

Atendemos diariamente na redação.

## MUNDO DE HOJE



## MUNDO DE HOJE



## MUNDO DE HOJE

ENEIDA

O último número do "Boletim de Informações" publicado pela Federação Democrática Internacional de mulheres, uma série de notícias importantes e, se bem que muitas delas tenham envelhecido já, outras ultrapassadas, vale a pena esta edição revivê-las.

Vamos ver o noticiário:

— Com imensa inquietação as mulheres do mundo inteiro tomam conhecimento da agressão holandesa na Indonésia.

A Indonésia, foi, durante séculos a colônia básica dos Países Baixos. Possui prata e ouro, carvão e petróleo, estanho e borracha.

Em 1939 ocupava o sexto lugar na produção mundial de arroz, o quarto lugar em chá, o terceiro em café, o segundo em açúcar.

Os indonésios lutaram contra os fascistas japoneses e se proclamaram República querendo que sejam respeitadas sua independência e sua soberania.

Não é verdade que sabendo isso a gente compreende porque os holandeses não abrem mão da Indonésia e a querem bem escravizada?

Na França em 1946 nasceram 845.000 crianças e espera-se que em 1947 nasçam 900.000. Diz a leader francesa Jeanette Vermeersh:

"É preciso que essas crianças sejam vigorosas de corpo e sadias de espírito."

Todo mundo viu num documentário cinematográfico recém aparecido nos cinemas, aquele navio que carregava judeus para a Palestina. Vimos sua chegada na Inglaterra, o internamento num campo de concentração. Meninos, rapazes e velhos usando o emblema: "Exodus - 47".

A Federação Democrática Internacional de Mulheres

res enviou ao embaixador da Grã-Bretanha em Paris, o seguinte protesto:

"A F.D.I.M. em nome de seus 80 milhões de aderentes expressa toda sua indignação pelo modo desumano com que são tratados os 4.500 passageiros judeus do "Exodus-47" entre os quais 500 crianças, grande número de mulheres e entre elas 60 grávidas.

Julgávamos que só regimes fascistas poderiam em-

pregar tais processos contra seres humanos. Parece-nos indigno que um Governo democrático permita que

homens, mulheres e crianças, sobreviventes dos campos de morte hitleristas revivam hoje tal inferno.

A F.D.I.M., pede insistentemente ao governo britânico que tome uma resolução urgente de acordo com a justiça e o humanitarismo, sobre os passageiros do "Exodus-47".

## De parabens as mulheres fluminenses

Pela vontade popular, foi eleita para a Câmara Municipal de Niterói a senhora Edith Olivier, candidata do Partido Libertador, nas últimas eleições municipais.

Figura de projeção nas lutas populares, Edith é bem a candidata das mulheres fluminenses que nela encontrarão a voz sempre firme e decisiva, na defesa dos seus anseios.

MOMENTO FEMININO felicita as mulheres fluminenses por essa grande vitória.

# Coisas que aconteceram...

(dos jornais)

## A PRINCESA ELISABETH NÃO DEVERÁ OBEDECER AO MARIDO

No transcurso de um jantar feminista uma das participantes fez votar a resolução de protesto contra a obrigação em que ficará a princesa Elizabeth, no seu casamento, de prometer "obedecer" ao seu esposo.

Aclamada pelo auditorio, a proponente da resolução declarou: — "É evidente que o nosso trabalho não está terminado e não podemos descansar enquanto um dos sexos for constringido a obedecer ao outro". — (AFP).

## GREVE GERAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS NA BÉLGICA

BRUXELAS, 14 — Os empregados nos serviços públicos da Bélgica declararam greve durante 24 horas, em protesto contra a demora na aprovação da tabela de aumento de salários.

## CARNE PARA O RIO

O prefeito do Distrito Federal acaba de adquirir cerca de 2.500 cabeças de gado em Minas e São Paulo, procurando assim solucionar o problema do abastecimento de carne à população carioca. A primeira partida de 523 cabeças chegou ontem à Santa Cruz,

## O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

BELO HORIZONTE, 14 (Pelo Telefone) — O 2.º Congresso Brasileiro de Escritores, em sessão plenária, aprovou hoje uma moção de protesto contra a condenação do jornalista Aydano Couto Ferraz. É o seguinte o texto da moção:

"O 2.º Congresso Brasileiro de Escritores, tomando conhecimento da condenação de Aydano do Couto Ferraz, delegado da Bahia a 6 meses de prisão — condenação baseada em dispositivos da Lei de Segurança que vem dos tempos da ditadura — resolve protestar enérgicamente contra esse fato que revela apenas a precariedade das instituições democráticas do Brasil de uma permanente vigilância na defesa das liberdades públicas.

O Congresso deseja acentuar que o Sr. Aydano do Couto Ferraz não foi condenado por crime de imprensa mas sim por haver publicado em seu jornal o nome do secretário da Presidência da República antecedido do título de professor entre aspas. Não constituindo o fato injúria, recorreu-se à Lei da Segurança fascista para castigar o jornalista e intimidá-lo no exercício de sua profissão. O Congresso protesta contra o fato e ratifica e aplaude a conduta da A.B.D.E. do Distrito Federal que designou o advogado Clovis Ramalho, membro desta Assembléia, para acompanhar a defesa do congressista Aydano do Couto Ferraz, — Belo Horizonte, 14 de outubro de 1947.

A Moção foi aclamada por grande salva de palmas que du-

## ANUNCIEM EM

**MOMENTO FEMININO**

Das 11 às 12 horas  
RÁDIO, 55 — Sala 14  
Rio de Janeiro

## DATAS COMEMORATIVAS

No mês de Outubro várias datas comemorativas são festejadas.

Vejam: 12 — Dia da Criança; 15 — do Professor; 18 — do Médico; 23 — da Aviação Brasileira; 28 — dia do Servidor Público, e 30 — do Empregado no Comércio.

## DIA DA CRIANÇA

COMEMORADO NO INSTITUTO FEMININO DE SERVIÇO CONSTRUTIVO

No Dia da Criança, o Instituto Feminino de Serviço Construtivo levou, ao Hospital Jesus, o teatro Fantoche, de d. Marieta Jacques, proporcionando uma alegre manhã às crianças all internadas.

Por gentileza do sr. Manoel Cabalero, o seu Parque de Diversões se abriu a 450 crianças credenciadas pelo Instituto Feminino de Serviço Construtivo, onde encontraram, funcionando, todos os aparelhos naquela tarde de sábado que, certamente, deixou na alma da garotada uma boa lembrança.

A presidente do Instituto, sra. Alice Tibiriçá, compareceu ainda, à festa que a União Feminina da Gávea, em sua sede, organizou para as crianças comemorando também o seu primeiro aniversário.

Prosseguindo em seu programa de recreação para os hospitais, o Departamento Médico-Social do Instituto Feminino de Serviço Construtivo fez realizar na semana passada, uma tarde musical para os internados da Santa Casa, tendo comparecido artistas de nossas estações de rádio e o teatro de fantoches.

rou vários minutos, inclusive pelo Governador Milton Campos que se achava presente, na qualidade de delegado mineiro. Antes de ler a moção, o presidente da A.B.D.E., Sr. Guilherme de Figueiredo, salientou a gravidade do fato denunciado, pedindo que o Congresso aprovasse por aclamação a proposta.

## NADA MAIS PERIGOSO QUE UM MAU LIVRO NAS MAOS DE UMA JOVEM

Oriente a leitura de sua filha com romances encantadores e de absoluta confiança.

A ÚNICA COLEÇÃO EXISTENTE NO BRASIL para a idade feminina que vai dos 10 aos 16 anos é a

## COLEÇÃO MENINA E MOÇA

"Está naquela idade inquieta e duvidosa, que não é dia claro e é já o alvorecer; Entre-aberto botão, entre-fechada rosa, Um pouco de menina e um pouco de mulher".

MACHADO DE ASSIS

Alguns volumes:

SIR JERRY, DETETIVE — O JARDIM DAS GLICÍNIAS — O QUARTO MISTERIOSO — O SEGREDO DO VELHO MARTIN — A FUGITIVA — AVENTURAS DE CARLOTA

Traduções primorosas — Bela apresentação gráfica

Edições da

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Ouvidor, 110 — Rio

GRATIS! — Devolva-nos este coupon  
A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Caixa Postal 4328 — Rio

Quetram enviar-me o folheto da Coleção "Menina e Moça".

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

Estado .....



## AS MULHERES NA SEGURANÇA DA TRANQUILIDADE BRASILEIRA

Conforme ficou deliberado na última assembléia feminina realizada na A.B.E.I., esteve no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, na Câmara Federal uma comissão de senhoras, para fazer entrega de um apelo aos representantes do povo, contra a célebre lei de Segurança.

Recebidas distintamente por parlamentares democratas, que têm assento naquela casa legislativa, as mulheres cariocas tiveram oportunidade de dizer-lhes o quanto repugnam a lei de segurança, através a mensagem abaixo transcrita, a qual conta com cerca de 3.000 assinaturas.

### APELO DAS MULHERES À CÂMARA FEDERAL

Srs. Deputados:

As mulheres brasileiras, guardiãs que são do bem estar, tranquilidade e felicidade de sua família, partindo da premissa de que o lar é a célula mater da nação, têm o direito e dever, acima de qualquer outra razão, de se inquietarem quando se projetam, no cenário político, mudanças que porventura possam abolir as liberdades e garantias asseguradas pela Constituição aprovada em 18 de setembro de 1946. Não havendo, na Câmara Federal, nenhuma voz feminina que fizesse seu o protesto das mães de família que aspiram e desejam a paz interna da nação — única forma de propiciar clima de confiança e trazer a solução a graves problemas econômicos, educacionais e políticos — encaminham aos

Deputados Federais um apelo no sentido de não permitirem a mutilação da nossa Constituição com a aprovação do projeto de Lei de Segurança. Somos um povo adulto e não podemos mais ficar a mercê de leis de emergência, leis de segurança ou possível "declaração de estado de guerra", como a mensagem enviada aos membros do Poder Legislativo, pelo governo de então, fez em 1 de outubro de 1937. A aprovação da lei em questão significará insegurança tanto individual como coletiva, coação à imprensa, rádio, associação e outras formas de liberdade de pensamento, perigo à estabilidade do funcionalismo, ameaça aos empregados nas empresas privadas.

Como se intue, nada disso trará a paz à família brasileira nem segurança à nação. Acarretará, sim, intranquilidade, mais fome e mais miséria, como se os quadros registradores da situação aflitiva em que homens e mulheres se debatem para vencer a crise econômica não bastassem.

Esperamos que todos vós, como homenagem às vossas mães, irmãs, esposas ou filhas, dáveis a devida atenção ao nosso apelo que representa a opinião de mulheres que amam a sua terra e que têm confiança no alto destino que lhe está reservado no mundo de amanhã, como nação democrática que sempre soube respeitar a pessoa humana. Assim, defendendo a liberdade de pensar, garantida ao nosso povo pela Constituição em vigor, colaboraremos também com a O.N.U. no que ela tem de mais positivo em sua estrutura, que é o resguardo dos direitos do Homem, consubstanciados na defesa do indivíduo, da nação e da comunidade universal".

## CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — Dra. IRENE CID SCHENBERG

2as., 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas.

Ginecologista — DR. VASCONCELLOS CID

3as. — 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas.

EDIFÍCIO DARKE — Sala 1.825 — 32-7709

AV. 13 DE MAIO — N. 23 — 13.º andar

## HELIO WALCACER

Advogado

R. 1.º de Março, 6 - 4º And.

Sala 4 -- Telefone: 43-3505

## Dr. Linandro Dias

Doenças internas — Tuberculose

Radiologia pulmonar

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 18º and. Sala 1801.

Das 14 às 18 horas, às terças, quintas e sábados.

Telefone: 42-4443

Residência: — Rua Amoroso Costa, 91 — Tijuca

Telefone: 38-6837

## "Enquête" sobre o movimento feminino

A OPINIÃO DE Da. SILVIA DE BARROS, DA UNIÃO FEMININA DE COPACABANA E LEME: — A REALIZAÇÃO DE UMA CONVENÇÃO DE MULHERES

Prosseguindo nossa "enquete" sobre o movimento feminino, seu desenvolvimento e o ponto de convergência do mesmo, na fase em que se encontra, estivemos ouvindo a sra. Silvia Barros, figura de relevo nos meios femininos. Atendeu-nos, solícitamente, declarando, à nossa primeira pergunta, a respeito de sua opinião com referência ao desenvolvimento dos trabalhos femininos, através de suas organizações no Distrito Federal:

— O movimento feminino está necessitando de uma ordenação maior, uma vez que ainda se encontra disperso. Apesar dos trabalhos já realizados, a dispersão de esforços dificulta a luta em pro-

dos objetivos comuns que interessam a todas as mulheres. Embora ressentindo-se do que acabo de dizer, o movimento feminino, indubitavelmente, tem tido grande impulso.

Em seguida, perguntamos-lhe de que maneira o movimento poderia atingir, realmente, seu objetivo — a união e organização de todas as mulheres, numa luta ativa pela segurança dos lares, contra a fome e a carestia, pela democracia e pela paz.

Respondendo-nos Da. Silvia: — Através de uma convenção de mulheres. Uma ampla convenção realizada pelas organizações já existentes, para a maior ampliação possível do movimento feminino, des- pertando o interesse das mu-

lheres de todas as camadas sociais, com a finalidade de que já me referi, anteriormente: coordenação de esforços. Poderiam, assim, as mulheres debater seus problemas e dar corpo a uma Federação. Essa é a tendência natural do movimento feminino na fase em que se encontra. Na época em que vivemos todos os esforços devem ser racionalizados, sistematizados.

E acrescentou Da. Silvia: — Já em meados de 1946, atuando na União Feminina de Copacabana e Leme, exprimeia meu desejo de ver unidas todas as mulheres, numa organização ampla, que ligasse as Uniãoes Femininas de bairros, uma vez que há um objetivo comum a realizar.



## Distribuidora Unidade

OBRAS SOCIAIS - REVISTAS E JORNAIS  
Aceita todo e qualquer pedido de livros pelo serviço de

REEMBOLSO POSTAL  
R. GENERAL CAMARA, 381, 1.º AND.  
PORTO ALEGRE

FUNCIONÁRIOS ASSINE

"O SERVIDOR PÚBLICO"

Trav. 11 de Agosto, 12  
1.º andar - Sala 3



## Esporte na França

Micheline Ostermeyer, virtuosa do piano, obteve o Primeiro Prêmio do Conversatório em 1946. Tem 24 anos e é recordman da França, de peso com 13h,55 e de salto de altura com 1,61. No Campeonato da Europa de Oslo, em 1946, foi a segunda no lançamento de peso e salto de altura. Ganhadora com 1m,57. Campeã da França em 1947 em lançamento de peso e salto de altura. Ganhadora do "match" França-Holanda de lançamento de peso e do segundo posto no salto de altura. (Foto do S.F.I. especial para MOMENTO).

## ALEGRIA E ENTUSIASMO EM SEPETIBA

No último domingo, num dia de sol radiante e agradável ventilação de começo de verão, realizou-se o anunciado churrasco do MAIP, na bela praia de Sepetiba.

Foi inegavelmente um dia de festa, de alegria, de entusiasmo para a nossa gente, que ajuda a imprensa popular, acorrendo àquele pitoresco lugar para se divertir, para fugir um pouco do ambiente da cidade que lhe dá diariamente a impressão de dificuldades, de tristeza, de constrangimento, de mal-estar.

Desde cedo, os trens partiam da estação repletos de passageiros com destino a Santa Cruz e de lá, continua-

vam viagem os caminhões especiais, até Sepetiba.

A madrugada anterior parecia empanar o desejo de todos na festividade de domingo, porque chovera e aqui na cidade o tempo era ameaçador. Entretanto, à medida que a gente se aproximava de Sepetiba, a natureza clara e alegre animava a todos, anunciando a manhã ensolarada e o tempo firme que iria fazer.

Essa previsão fora assegurada pelos meteorologistas e os próprios pescadores, com a prática da vida do mar, reafirmaram que o dia seria belo para aquelas paragens.



Foi assim que parte da população carioca passou os mais agradáveis momentos de domingo, na festa popular de Sepetiba.

Gostoso churrasco, provas esportivas, banho de mar animado "show", barracas de sorte, música, tudo havia para o povo, nessa grande festa do povo, organizada pelo MAIP.

Tudo bem servido, tudo bem organizado.

Homens, mulheres, crianças, todos se divertiam sobejamente, em verdadeira harmonia, num ambiente de grande fraternidade, ao mesmo tempo que cooperavam para o êxito do plano de finanças à imprensa do povo.

Lá esteve presente também MOMENTO FEMININO, elemento do MAIP, colaborador dessa iniciativa.

Tinhamos também nossa barraquinha com jornais, uma linda faixa, salgadinhos, livros, retratos do saudoso Campos da Paz e outras novidades.

Sorteamos um corte para senhora. Saiu o nº 15 e que a dona do bilhete venha buscar o prêmio na nossa redação.

Quem não foi a Sepetiba, domingo, podemos afirmar, perdeu uma oportunidade de se divertir muito e muito e arejar o espírito para novas lutas, para novas conquistas populares.

E assim que o povo se diverte e mantém os seus jornais, mostrando à imprensa "sadia" que o povo tem formas simples e agradáveis de trabalhar para manter bem viva a sua voz, circulando nacionalmente e refletindo os verdadeiros anseios de homens, mulheres e crianças brasileiros.

Nossos parabéns ao MAIP.

## SEU PÊSO

Você sabe que a mulher precisa ter, pelo menos teoricamente, um peso relativo à idade e à estatura?

Thomas D. Wood construiu uma tabela que vamos reproduzir:

ESTATURA (metros)	IDADE (anos)									
	19	20	21-22	23-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54
1,47	44	46	46	50	56	58	59	61	63	64
1,50	47	49	49	51	57	59	60	62	64	65
1,52	49	51	51	52	58	60	61	63	65	66
1,55	51	52	53	54	59	60	61	63	65	66
1,58	53	54	54	54	60	61	63	65	66	67
1,60	54	55	55	56	61	63	64	66	67	68
1,63	56	56	57	57	63	64	65	67	68	69
1,65	57	58	58	59	64	66	67	69	70	71
1,68	59	59	59	60	66	68	69	71	72	73
1,70	59	60	61	62	68	69	71	73	74	75
1,73	61	62	63	64	70	71	73	75	76	77
1,75	63	63	64	66	72	73	75	77	78	79
1,78	64	65	66	67	73	74	77	79	80	81
1,80	66	67	67	68	74	76	78	80	81	82
1,83	68	69	70	71	76	78	80	82	83	84

Nota — Esta tabela é só para as moças.

## DRA. ADALZIRA BITTENCOURT

ADVOGADA

RUA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR

Salas 1804/6 — Fone: 32-6648

## EDUCAÇÃO FÍSICA NA URSS



Um dos princípios básicos da pedagogia soviética é a educação harmônica do homem. O desenvolvimento físico é tão importante quanto a instrução e a educação moral. Para as crianças são organizadas competições especiais. Na matrícula escolar está sempre compreendida a de cultura física. Em todas as instituições infantis as crianças praticam o esporte. Reproduzimos um dos numerosos acampamentos infantis de veraneio. As crianças começam o dia fazendo ginástica.

## Medicina e Saúde

## Hipertensão Arterial

(PRESSÃO ALTA)

DRA. ELINE MOCHEL MATOS

A pressão arterial se eleva, em geral, depois dos 40 anos de idade. Seu início é difícil de se precisar. Há pessoas que a têm durante toda a vida sem que apresentem maiores perturbações; é a forma silenciosa. Outros começam a sentir os sinais que caracterizam sua existência de forma às vezes precoce.

Nos portadores de pressão arterial alta, silenciosa, pode ocorrer de repente um acidente grave e até mortal como seja a angina e a hemorragia cerebral.

O mais comum, porém, é vir a hipertensão acompanhada de um cortejo de sintomas, de certo modo incomodativos.

As pessoas menos esclarecidas sobre esses problemas ficam a tomar remédios que lhes ensinam os conhecidos, principalmente para a dor de cabeça que são pituitares, e longe de melhorarem estão cada vez mais se intoxicando e aumentando seus males.

Para ajudarmos um pouco às nossas leitoras, vamos fazer sobre alguns sinais que vão surgindo com o desenvolvimento da hipertensão e que podem ser observados pelo próprio doente facilitando assim não só o seu tratamento como também evitando maiores complicações futuras. É comum ouvirmos senhoras e senhores queixarem-se de pontadas no coração. São as dores anginosas que dão à doente a sensação de angústia como se lhe estivessem apertando o peito. Elas se localizam no nível do coração ou por detrás do esterno. Numa fase adiantada elas são cruzadas — angina de peito — e podem levar à morte se não atendidas com presteza.

As palpitações, na hipertensão arterial, estão sempre presentes, pois aparecem às vezes ao menor esforço e até mesmo sem esforço. O doente diz que "parece que o coração quer saltar". O "latejamento" dos vasos da cabeça, é a impressão que a pessoa tem das pulsações das artérias cerebrais.

O sintoma mais freqüente e constante mesmo é a dor de cabeça. Durante o dia é mais localizada na parte posterior e qualquer esforço que o doente faça ou quando abaixa a cabeça, essa dor se exagera de tal modo que o doente às vezes precisa deitar-se. Resiste a todos os medicamentos do tipo cibalena, Rodine ou Veramon. Só cede a um hipotensor. Assim também o zumbido de ouvidos, as tonturas e as perturbações da visão, são consequências da pressão arterial alta.

São freqüentes também a dormência nas mãos, o entorpecimento e câimbras nas pernas e pés. É a dificuldade de circulação periférica motivada pela hipertensão.

Para o lado dos rins os dois sintomas mais característicos são: a poliúria e a polúria, isto é, o doente urina muito e muitas vezes ao dia.

Ao lado de tudo isto junta-se a falta de ar (dispnéia) ao menor esforço. Então, vemos essas pessoas queixarem-se constantemente quando sobem ou descem escadas, quando carregam embrulhos pesados quando levam crianças ao colo ou quando tentam correr para apagar uma vela.

Não há que ter ilusões com essa falta de ar. O doente deve e procurar tirar a pressão e tratá-la em tempo.

Todos os sinais que acabamos de citar são aqueles que anunciam o desenvolvimento da hipertensão; são os chamados sinais funcionais. Há, entretanto, outros de muito maior gravidade que surgem numa fase mais adiantada da doença e que trataremos mais tarde.

Com estes conhecimentos você, leitora, pode ser útil a seus pais ou amigos de idade avançada. Se eles apresentam alguns destes sinais, urge confirmá-los e logo tratá-los. É fácil estabelecer a pressão com medicação hipotensora e um suave regime alimentar. O fundamental é tratar.

# VITAMINAS

— Podemos iniciar nossa palestra, D. Luisa.

— Não fiz minha lista.

— Hoje não pode haver lista.

— Como?

— Vou contar a história desde o princípio. Recchi esta semana algumas revistas. Encontrei numa delas excelente artigo sobre as vitaminas. Julguei interessante que nossa conversa versasse sobre o assunto.

— Ótimo. Quando foram descobertas as vitaminas, dr. Roberto?

— A existência dessas substâncias foi suspeitada durante muitos anos e verificada em modificações do regime alimentar. Sómente em 1912, Casimiro Funk descobriu-as, após várias pesquisas. Denominou-as de vitaminas e de avitaminoses os distúrbios decorrentes de sua ausência na alimentação.

— E são realmente importantes, dr. Roberto?

— De importância extraordinária, em especial no primeiro período da vida quando o crescimento é intenso e o organismo reclama com insistência estes fatores.

— Como me orientar no meio de tantas vitaminas?

— As vitaminas receberam denominações segundo critérios diversos: pelas letras do alfabeto, obedecendo a ordem cronológica das descobertas, pelas propriedades físico-químicas e pelo papel fisiológico.

— Papel fisiológico!

— Isto é, de acordo com seu desempenho no organismo. Por exemplo, a vitamina A atua como anti-xerofitálmica e anti-infecciosa, impede lesões dos olhos e a difusão das infecções.

— No caso de falta de vitamina A, que pode acontecer?

— A carência desta vitamina traz consigo a cegueira noturna, secamento da camada conjuntiva do olho e enfim a destruição total do globo ocular. Lesões nos dentes e na pele.

— E a vitamina B?

— Existe verdadeira constelação vitamínica B. Dentre elas sobressai a B1, antineurítica ou anti-beriberica. É muito espalhada na natureza, encontrase sobretudo nos vegetais, em algumas frutas: as frutas cítricas, a banana o abacate, e mamão, a uva, etc., em grande quantidade no levedo e nos grãos de cereais.

— Passemos à próxima letra.

— A vitamina C, anti-escorbútica, é encontrada nas frutas: limão, laranja, lima, morango, banana, maçã, pera, manga; acha-se também na ervilha fresca, beterraba, pimentão, couve-flor, cenoura, espinafre.

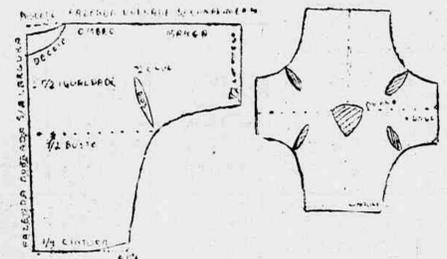
— Em que consiste o escorbuto, dr. Roberto?

— Os principais sintomas do escorbuto, D. Luisa, são hemorragias, verificadas nas mucosas, gengivas, que se tumescem,



## Lições de Costura

JULIENNE



## Blusa manga japonesa

Geralmente para esta blusa a manga deve ser curta, visto que a fazenda devia ter 1,50 de largura para manga comprida. Dobra-se a fazenda sobre a largura, depois marca-se amplamente o comprimento; marca-se sobre a largura, pescoço, ombro e manga descendo no fim do ombro marca-se a cava e 1/2 cava; não tendo costura no ombro não deve descer 0,02 para formar o ombro; na metade da cava marca-se 1/2 igualdade; no fim 1/2 busto, recorte da igualdade ao busto 0,03 a fim de não fazer papudo em baixo do braço o que fica vivo feito na blusa japonesa, esta parte será de novo costurada. Recorte os 0,02 na ponta da blusa depois de ter marcado 1/2 da cintura e 1/2 das cadeiras se é blusa comprida.

fazem, na baixa resistência às infecções, etc. Examinemos a vitamina D, anti-raquítica. É encontrada no leite, na manteiga, em abundância na gema de ovo e no óleo de fígado de bacalhau. A vitamina D influi no metabolismo do cálcio. A carência desta vitamina tem como consequência o raquitismo, doença própria dos climas sombrios e que comprime os vasos, principalmente os dos membros inferiores que devem suportar o peso do corpo.

— Como livrar a criança das ameaças de avitaminose?

— É preciso pensar agora mesmo no problema. Durante a gravidez, enquanto seu filho se desenvolve, assegurar-lhe uma quota de vitaminas, mediante alimentação bem orientada, seguindo à risca os conselhos de seu médico, D. Luisa.

— Estou obedecendo tudo ao pé da letra.

— Ótimo. No primeiro trimestre de vida não será necessário pensar em fornecer-lhe vitaminas porque o leite materno possui estas substâncias em quantidade suficiente para as exigências da criança.

## TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

## Dr. Campos da Paz Filho

Ginecologista

Caixa P. Licht — Laureado pela Academia de Medicina

Edifício CARIOCA — Sala 238 — Tel.: 42-7550 38-5636

## Dr. Urandolo Fonseca

CIRURGIÃO GERAL

Consultas diárias das 15 às 17 horas. — Tel. 25-4342

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

LARANJEIRAS, 72

## COLÉGIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

— FUNDADO EM 1928 —

INSPEÇÃO PERMANENTE — EDIFÍCIO APROPRIADO

Externato - Semi-Internato - Primário - Admissão - Ginásial - Colegial - Clássico e Científico

DIURNO E NOTURNO

DIRETOR:

Prof. Milton Rivera Manga

Rua Ibituruna, 43-45

TELEFONE 28-6818

# Atividades Femininas



## MORRO DO PINTO

A União Feminina do Morro do Pinto adquiriu tecido popular para ser vendido às suas associadas.

As interessadas devem procurar na sede, à rua do Pinto, 99, as terças, quintas e sábados.

## ESCOLA NA FAVELA

A União Feminina da Favela está lutando pela instalação de uma Escola para as crianças do Morro.

Pede a ajuda de todos aqueles que queiram enviar lapís, cadernos, livros, borrachas, etc.

A União continua distribuindo banha e já está procurando obter feijão preto para as associadas.

## ANCHIETA

A União Feminina de Anchieta continua distribuindo tecido popular.

## BANHA E TECIDOS

A União Feminina de Marechal Hermes, com sede à rua Frei Sampaio n.º 415, convida, por nosso intermédio, todas as associadas para assistirem na próxima segunda-feira, dia 20, às 8 horas da noite, sua reunião onde será feita a distribuição de banha e tecidos populares. Pedem também que todas levem o cartão de racionamento.

## FESTA POPULAR

Uma comissão de moradores de Marechal Hermes esteve em nossa redação para convidar, por nosso intermédio, os moradores do bairro para uma festa que se realizará no próximo dia 18, às 21 horas, na rua Banabuiú n.º 110, em benefício de um expedicionário enfermo.

## Endereços das Uniões Femininas

- 1 — União Feminina de Bangú — Rua Ceres, 582 — Bangú.
- 2 — União Feminina U. de Classes — R. do Riachuelo 405, apt. 24.
- 3 — União Feminina de Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 144.
- 4 — União Feminina de Gávea e J. Botânico — Av. Ataulfo de Paiva, 355-B (loja).
- 5 — União Feminina de Inhaúma — Rua Padre Januário, 788 (Meier).
- 6 — União Feminina da Favela — Rua América, 41, casa 9 (Baixão do Frêvo).
- 7 — União Feminina da Praça do Carmo — Rua Cacique, 144 — Penha.
- 8 — União Feminina do Realengo — Estrada da Água Branca, 2525.
- 9 — União Feminina de Santa Tereza — Rua do Senado, 82 (Ladeira).
- 10 — União Feminina de Santo Cristo — Rua Rego Barros, 57.
- 11 — União Feminina da Tijuca — Rua Pereira Nunes, 319.
- 12 — União Feminina de Copacabana — Rua Raul Pompéia n. 111.
- 13 — União Feminina de Botafogo — R. Marquês de Abrantes, 144.
- 14 — União Feminina do Catete, Flamengo e Glória — Rua Marquês de Abrantes, 114.
- 15 — União Feminina de Anchieta — Rua Brejauva, 15 — Anchieta.
- 16 — União Feminina de Augusto Vasconcelos — Campo Grande.
- 17 — União Feminina da Barra da Tijuca — Barra da Tijuca — Nesta.
- 18 — União Feminina de Cascadura — Rua Dionio Fernandes, 104, apart. 101.
- 19 — União Feminina de Catumbi — Rua Carolina Rydner, 13.
- 20 — União Feminina de Cavalcanti.
- 21 — União Feminina de Cordovil — Rua Tenente Palestino, 5.
- 22 — União Feminina da Estrada de Magarça — Rua Marina, 553-A — Campo Grande.
- 23 — União Feminina de Laranjeiras — Rua Marquês de Abrantes, 144.
- 24 — União Feminina de Lulas — Rua Vinte Um, 622 — Leopoldina.
- 25 — União Feminina de Madureira — Rua Marechal Rangel, 270.
- 26 — União Feminina do Morro do Pinto — Rua do Pinto, 29.
- 27 — União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos — Praça Belmonte, 21.
- 28 — União Feminina de Higienópolis — Rua Robert, 13.
- 29 — União Feminina de S. Cristóvão — Rua São Cristóvão, 509.
- 30 — União Feminina de Jacarepaguá, — Rua Dias Vieira, 120.
- 31 — União Feminina do Meier — Av. Amaro Cavalcanti, 157, apt. 202.
- 32 — União Feminina de Vila da Penha — Rua Corintia, 52.
- 33 — União Feminina do Riachuelo — Rua Flack, 153.
- 34 — União Feminina de Quintino Bocaiuva — Rua Inharé, 489.
- 35 — Sociedade Feminina Cultural de Assistência — Av. Ataulfo de Paiva, 355-B (loja).
- 36 — União Feminina de Mangueira — Morro de Mangueira.

## NOTAS E CURIOSIDADES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Os hidrocarbonados em geral (açúcares, doces, massas, etc.) constituem excelente alimento para os indivíduos portadores de cardiopatias, ou seja, de moléstias do coração. Sendo, com efeito, um órgão muscular, funciona à custa do glicogênio que encerra em suas fibras. E este dá a medida das necessidades do órgão, a glicose que as suas fibras utilizam como fonte de energia, para as contrações que se sucedem.

Quando as fibras cardíacas se apresentam degeneradas e debilitadas — o que acontece nas cardiopatias crônicas avançadas — as suas reservas de glicogênio quase sempre são escassas. Ora, nessas condições, o fornecimento de material capaz de reparar as eficientemente pode, dentro de certos limites, melhorar o funcionamento do órgão.

Do cardíaco compensado, isto é, aquele que se mantém em condições relativamente boas, ou seja, sem edemas, sem dispnéia (falta de ar) e sem extases viscerais, basta proporcionar uma dieta rica em hidrocarbonados. Os doces, as massas constituem as substâncias alimentares de escolha para os cardíacos e pessoas de idade avançada, as quais, quase sempre, não convêm as carnes, as gorduras, os sais, etc.

Do cardíaco descompensado, ao contrário, pouco se pode dar a mais do que leite. A esse, os hidrocarbonados devem ser ministrados numa forma concentrada e facilmente assimilável. O xarope de glicose saturado é o que melhor se pode aconselhar, em tais casos. O doente deve tomar cerca de 80 grs. do mesmo, por dia.

## DR. LUIS WERNECK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 - 2.º - S/25. Diariamente, das 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceto aos sábados. — Fone 23-1064



Edith Coster Olivier, vereadora eleita para a Câmara Municipal de Niterói, pelo Partido Libertador.

## ASSINE

**MOMENTO FEMININO**

3 meses... 12,00  
6 meses... 22,00  
12 meses... 40,00

Faça os seus pedidos para a Gerente na Redação R. DO LAVRADIO, 55 - s. 14

RIO DE JANEIRO



## A ANULAÇÃO DO CASAMENTO

NICE FIGUEIREDO

Vem discriminar no Código Civil, as razões que justificam a anulação de um casamento. Entre elas figura o defloramento da mulher ignorado pelo marido.

Tal dispositivo de lei, toca muito de perto à mulher, razão pela qual nos propomos fazer mais de uma crônica a respeito.

O defloramento da mulher anterior ao casamento é considerado como "erro essencial sobre a pessoa", isto é, motivo deshonroso, que revela ausência de recato e dignidade daquela que pretende contrair núpcias. Será de fato assim? Serão sem recato e indignas todas as mulheres que antes de se casar já tenham conhecido outro homem? Não.

O critério de valorização da dignidade de uma mulher pela sua virgindade, longe está de corresponder a um princípio sadio de moral, e, muito menos, ao conceito de liberdade individual dos nossos dias.

A virgindade é um predicado físico, cuja preservação é assunto que diz respeito tão somente a quem a possui. Dignidade é um predicado moral que independe da existência da membrana virginal. Pode existir com esta e, também, independentemente desta.

A prática do ato sexual não deshonra pessoa alguma. Deshonroso e indigno podem ser a intenção, o objetivo comercial, ou ardil para conseguir casamento ou para garantir manutenção gratuita. Mas, a atitude corajosa de uma mulher que sem interesses e objetivos determinados se dá ao homem que ama, não é e nunca foi, apesar da barreira de preconceitos erguida pelos homens, uma atitude indigna reveladora de falta de pudor ou de recato.

A prova está em que, países civilizados como a França, Inglaterra e Estados Unidos já baniram de suas leis tal princípio, pois, além de constituir uma arma perigosa contra a mulher, é, sobretudo, uma humilhação que se lhe impõe em nome de um preconceito que espelha a velha concepção de atribuir absoluta liberdade ao homem e completa escravização da mulher.

A própria mulher cabe a tarefa de provar que, sua dignidade tem um sentido mais alto, tem um valor menos anatómico e que se traduz na honestidade de seus sentimentos, na pureza de suas intenções, na coragem de suas atitudes e, sobretudo, na coragem de assumir a responsabilidade de seus atos.

São estas e outras as qualidades morais que qualificam o nosso caráter de digno e honesto e não, a ausência de uma membrana que a incompreensão dos homens tanto valorisa.

## Atendendo a sua CONSULTA

### MARION

Escreve-nos Ruth Cintra, desta capital, dizendo ter apenas 34 anos e notar já ao redor de seus olhos, ainda muito vivos, esses primeiros sinais da marcha do tempo a que o povo classifica irreverentemente de "pés de galinha".

Apesar do tom zombeteiro com que se referiu a isso, não deixa de ser um tanto ansioso o conselho que pede a gentil missivista, no intuito de deter esses "alarmanes sintomas" (é esta outra expressão sua, à guisa de "blague").

Em princípio, devemos admitir, prezada Ruth, que essas rugas miudinhas são as primeiras a aparecer e quando não indicam ainda a velhice, fazem supor um certo esgotamento nervoso, alimentação mal orientada, noites perdidas... ao "pá-pá", em muitos casos. Ora, você conta somente 34 anos e essa não é, todavia, a idade de começar a envelhecer, sendo até a da plenitude da beleza feminina, quando se leva vida sadia e natural. Portanto, está em suas mãos, mais do que nas nossas, a possibilidade de deter suas "pequenas rugas" — pelo menos, por enquanto é tempo...

Para isso, deverá você, procurar um pouco de repouso, se é agitada a sua existência; ou consultar um médico acerca de seu estado geral, na hipótese contrária, o qual indicará o que deve fazer para recuperar íntegra saúde.

Contudo, nem sempre só estas causas provocam o aparecimento dessas ruguinhas, havendo a considerar o fato de muitas moças franzirem demais o rosto, para rir ou quando preocupadas, executan-

do trabalhos que demandam esforço visual. Neste caso, convém dominar-se e reeducar os músculos faciais, gradativamente.

Quanto a um corretivo de "toilette", indicariamos o uso constante, à noite e sempre que possível, de um bom creme nutritivo, que se aplicará com todo cuidado, jamais batendo com a ponta dos dedos ou massageando as pálpebras nem o canto dos olhos, onde a epiderme é tão delicada.

Desejamos-lhe amplo sucesso nesse objetivo, Ruth Cintra, sabendo de antemão, que resolverá bem o seu problema.

Marizinha de Oliveira, do Espírito Santo, quer um meio de poder andar sem meias sem que seja preciso gastar muitos vidros de depilatório por mês... Eis uma pergunta feita por centenas e centenas de lábios femininos, ultimamente, o que nem sempre tem solução, pois há pêlos que insistem em renascer logo ao dia seguinte da depilação, tornando feias as mais lindas pernas deste planeta de meias caras...

Aconselhamos-lhe, porém, a fazer uso da pedra pome e de um sabonete neutro, passando-a todos os dias, nas pernas, com muita suavidade para não irritar a epiderme, mas de modo a ir amaciando os pêlos ainda curtos, em virtude do depilatório que já aplicou tantas vezes. Na maioria das vezes, este é o processo de maior êxito.

## Hotel Granja Itatiaia

780 metros de alt. — Clima ótimo para repouso e week-end. — Passeios aprazíveis, escalada às «Aguilhas Negras», 2 790 mts. de altitude

Informações:  
RUA WASHINGTON LUIZ, 32 - 2.º AND.  
TELEFONE: 23-4295

## GELÉIAS LOUISE ALDERSON

As melhores geléias, feitas de frutas frescas



Rico alimento para as crianças — Saboroso e nutritivo presente para as pessoas enfermas

A VENDA EM TODAS AS CONFEITARIAS E ARMAZENS DE 1.º ORDEM

Fábrica: — RUA EMILIA SAMPAIO, 92

TELEFONE: 38-3030 — RIO

# Publicações Recebidas

**LA MUJER PUEDE Y DEBE VOTAR** — Maria Eva Duarte Peron — É um pequeno fascículo bem apresentado e contendo vários discursos pronunciados pela Sra. Eva Peron, esposa do Presidente da Argentina, durante a campanha pelo sufrágio feminino.

**PRINCIPIOS DOUTRINARIOS DA POLITICA SOCIAL** — Juan Peron.

**FOR LA COOPERACION ECONOMICA Y LA PAZ MUNDIAL**, contendo:

- I — Declaração do Presidente da Argentina.
- II — Nota aos governos da América e à Santa Sé, do Ministro Juan Atilio Bramuglia.
- III — Projeto de Paz interior e exterior, proposto às nações da América pela República Argentina.

**INFORMACIONES ARGENTINAS** — N.º 18 — Uma excelente publicação do Ministério das Relações Exteriores e Culto — Departamento de Cultura. Destacamos neste número: "A mulher que trabalha cumpre um elevado fim social"; "A Justiça Social em Ação" com excelentes fotos de mulheres no trabalho, além de algumas páginas dedicadas às artes plásticas na Argentina.

**INFORMACIONES ARGENTINAS** — N.º 108. **MUJERES ARGENTINAS** — N.º 29 — Buenos Aires — Mais um número do jornal das mulheres argentinas dirigido por Alcira de la Peña.

É uma excelente publicação contendo matéria interessante sobre os problemas mais em evidência na atualidade argentina. Na primeira página, com um lindo desenho, a Diretora do jornal comemora o voto recentemente concedido à mulher argentina. Publica também um fragmento da novela soviética "Simplesmente Amor", de Wanda Wasilewska.

**"MOMENTO FEMININO"** congratula-se com a mulher argentina em sua grande vitória, almejando que os seus votos sejam pela causa da Democracia e Liberdade da Pátria, como preconiza Alcira de la Peña.

**ARARAT** — A voz do povo armênio. Recebemos mais um número do semanário dirigido por Jacob Bazarian. O jornal que se publica em S. Paulo, onde a colônia Armênia não é pouco numerosa, vem divulgando para os brasileiros toda a vida e todo o progresso de um povo até bem pouco tempo desconhecido entre nós.

**LITTERATURA** — Está circulando o número 3 da revista dirigida por Astrogildo Pereira. "Literatura" é bem uma revista que estava faltando. Com excelente colaboração, assinada por Lucia Miguel Pereira, Alvaro Moreyra, Floriano Gonçalves, Ney Guimarães, Waldemar Cavalcante e outros, celebra o aniversário do falecimento de Lima Barreto.

**PROBLEMAS** — Está circulando a revista de cultura política que Carlos Marighella dirige, já em seu segundo número. Trata-se de uma publicação bem cuidada, de feição gráfica agradável e de colaboração bem selecionada.

Problemas é uma revista ao alcance de todos que se interessam pela questão política e pelo conhecimento da vida internacional em seus aspectos palpitantes da atualidade.

ASSINE A

## Tribuna POPULAR

SR. GERENTE DA TRIBUNA POPULAR

Avenida Presidente Antonio Carlos, 207 - 13.º - Rio de Janeiro

Anexo um (vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro à "TRIBUNA POPULAR"), na importância de Cr\$ (320,00 ou 70,00) para uma assinatura por (1 ano ou 6 meses) da "TRIBUNA POPULAR".

Nome ..... Endereço .....

Município ..... Estado .....

## ENIGMAS



## Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Doenças nervosas e mentais — Rua do Mexico, 41

Sala 806 — Diariamente — Fone 22-5954

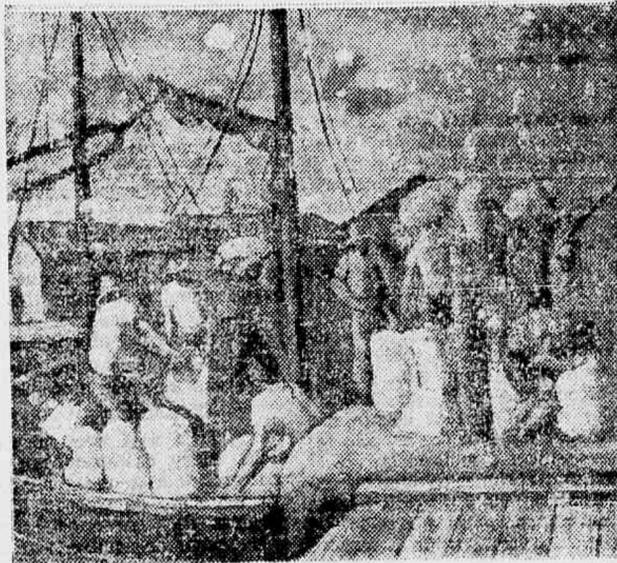
## "A MANHA"

ÓRGÃO DE ATAQUES... DE RISO

É o maior quinta-feira da semana



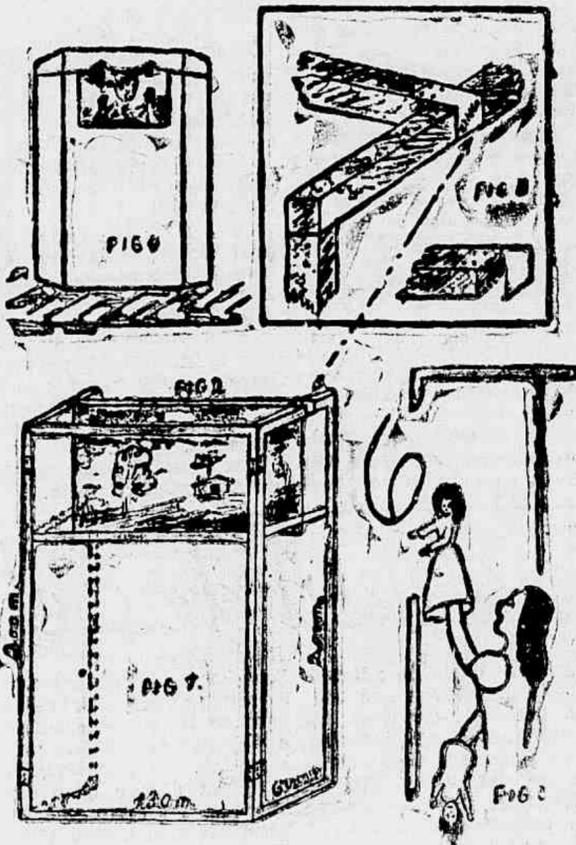
# ARTES PLÁSTICAS



Continua franqueada ao público a Exposição de Pintura de Hilda E. Campofiorito no Ministério de Educação e Saúde. Reproduzimos um dos belos quadros da magnífica mostra de arte. — "Desembarque de Sal" em Araruama (óleo)

## Teatro de Fantoches

MARIETA JACQUES



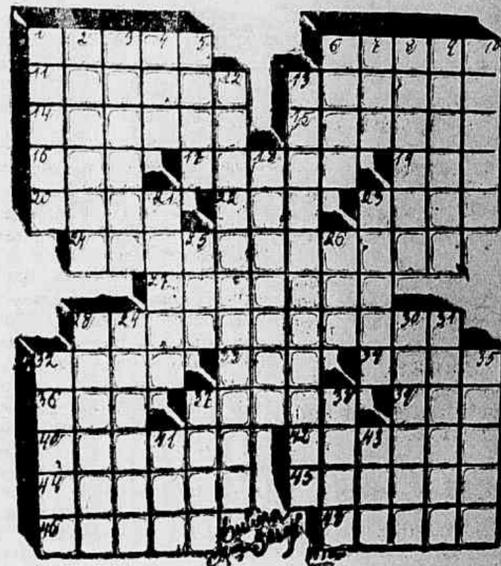
Caros leitores, vocês já fizeram os fantoches. Agora vamos construir o teatro. Este modelo de teatro que vamos ensinar é muito simples. Faremos com alguns sarrafos um biombo (ver fig. 1), com as seguintes dimensões: Parte da frente — 2m,00 de altura e 1m,30 de largura. Parte do lado — 2m,00 de altura e 0,60cm. de largura. Fixemos o biombo com um sarrafo que também servirá para se colocar o pano do fundo, formando assim o cenário (ver fig. 2). Prega-se nas extremidades deste sarrafo uns pedaços de zinco para fazer um encaixe ou gancho que vai se ajustar no sarrafo em cima, na parte do lado do biombo (ver detalhe na fig. 3). Na fig. 4, o biombo está vestido com uma capa que ensinaremos a fazê-la no próximo número. A fig. 5, mostra como o operador trabalha com os bonecos.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES E PESQUISAS-CLÍNICAS

RUA SANTA LUZIA, 305 - 10.º and. - salas 1013/1014  
 Exames de urina, Pús, Feces, Escarro, Líquor — Diagnóstico de gravidez — Vaginas — Diagnóstico sorológico da sífilis, cistite, etc. — Tubagem Duodenal — Lavados Traqueo-brônquios.  
 Dr. EVALDO DE OLIVEIRA  
 Assist. DR. ANDRÉ DE OLIVEIRA - GUSWEN REGIS BRAZ  
 Tec. OCTAVIO F. DE MELLO  
 Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

## Palavras Cruzadas

- CHAVES HORIZONTAIS**  
 1 — Espécie de gavião. 6 — Correntes de água. 11 — Cavalo magro, esquelético. 13 — Cabeleira postiça. 14 — Trincheira feita com árvores cortadas. 15 — Gritam. 16 — Catálogo. 17 — Rei de Argos e Mycenias. 19 — Patrão. 20 — Duplicam. 22 — Rio da Rússia européia. 23 — Estaca a que se liga a videira. 24 — Arvore da família das leguminosas. 27 — Escarpar. 28 — Afetado. 32 — Argolas. 33 — Cidade morta das margens do Níger. 34 — Torna frouxo. 36 — Divindade da Índia. 37 — Qualquer festividade religiosa. 39 — Aguardente de cereais. 40 — Falta de energia. 42 — Desmontado. 44 — Imitações. 45 — Prender. 46 — Secar ao vento. 47 — Campo semeado de trigo.
- CHAVES VERTICAIS**  
 1 — Nome comum a todos os



**MOMENTO FEMININO**

**EXPEDIENTE**

Diretora:  
**ANGELINA MOCHEL**

Gerente:  
**LUÍZA REGIS BRAZ**

Redação e Administração:  
**RUA DO LAVRADIO, 55**  
 Sala 14 — Cx. Postal, 3013  
 Rio de Janeiro

Número Avulso . Cr\$ 1,00  
 Atrasado ..... Cr\$ 2,00

## CURIOSIDADES DO CALENDÁRIO

O ano de 1947 da Era Cristã corresponde aos seguintes anos de outras eras:  
 5.707 da Era Judaica;  
 2.700 da Fundação de Roma;  
 1.992 do Calendário Ju-Mano;  
 1.365 do Calendário Maometano;  
 447 do Descobrimento do Brasil;  
 365 do Calendário Gregoriano;  
 125 da Independência do Brasil;  
 58 da República Brasileira.



**SONIA** — Pelo que você escreve, a culpa é sua. É sempre útil reagir nesses casos. Primeiro, analise friamente a situação em que ele se encontra, como vive; como vai o seu trabalho; qual sua situação financeira, etc.; então você poderá começar a compreender seu procedimento. O que não é justo você se desesperar e abandoná-lo sem refletir bastante sobre o caso. Compreenda, minha amiga, quão difícil é a vida, como é preciso lutar para enfrentá-la — temores e angústias.

**ANITA** — Você me pergunta se deve contar a quem não quer ouvir? Mas, é claro; nada mais absurdo que essa mentira tanta e esse receio em vão. Seja franca e honesta e assim chegará a um acordo definitivo.

**ELZA** — O fato do seu nível intelectual, ser inferior ao dele, não é motivo para esse afastamento. Se você tem realmente desejo de ajudá-lo, e dar-lhe sua cooperação, então tenha coragem. Procure estudar e demonstrar seu interesse, pedindo-lhe, inclusive, explicações, etc. Você verá, como seu interesse, o aproximará cada vez mais e ele poderá mais tarde — à medida que aumente sua eficiência — dispensar o auxílio dessa secretária, que tantos aborrecimentos vem lhe causando.

Brevemente **ESFF** Reaparecerá

# A DAMA DE VERDE

GEORGE DUHAMEL

## MOMENTO feminino

pirava para o fazer chorar. Surtivos dolorosos e intermináveis se renovavam cada dia, depois de meses. A imobilidade forçada o impedia de brincar com os seus camaradas e Rabot, principalmente, não sabia brincar e não se interessava por coisa alguma.

Eu era o único, creio, que conseguia penetrar um pouco na sua intimidade, e isso consistia em fechar o olho esquerdo quando passava perto de seu leito.

Rabot não fumava. Quando havia distribuição de cigarros tomava sua parte e ensaiava num pequeno momento movimentando seus grandes dedos magros deformados pela permanência no leito. Os dedos do trabalhador doente não são belos, perdem suas unhas e seu aspecto robusto. Não se assemelham a mais nada.

Creio que Rabot teria querido oferecer cigarros aos bons vizinhos, mas é tão difícil falar, sobretudo para dar alguma coisa a alguém. Os cigarros se cobriam de poeira sobre a mesa e Rabot permanecia alongado no leito, pequenino e esticado como um fragmento de palha trazido pela torrente da guerra e que não tem a menor noção do que se passa.

Um dia, o Oficial do Estado Maior entra na sala e vai até Rabot.

— E' aquê? pergunta. Bem. Trago para ête a medalha militar e a cruz de guerra.

Rabot teve que assinar um pequeno papel e ficou tête a tête com as medalhas. Rabot não ria. Tinha colocado a caixa diante dos olhos, sobre o lençol e contemplava as condecorações de nove horas da manhã às três horas da tarde.

As três horas, o oficial voltou e disse:

— Enganei-me, há um erro. As condecorações não são para Rabot, pertencem a Raboux.

Então, retornou o estojo, rasgou o recibo e foi embora.

Rabot chorou de três horas da tarde às nove da noite, hora em que adormeceu. No dia seguinte começou a chorar quando acordou. O sr. Gossin, um bom-chê, foi ao Estado Maior e voltou com uma medalha e uma cruz que se assemelhavam às outras. E fez Rabot assinar um novo papel.

Cessaram as lágrimas de Rabot. Uma sombra, porém, permaneceu em sua face, uma sombra que traduzia uma falta de confiança, o temor de que num dia ou noutro viessem ainda retomar os sibielots.

Passaram-se algumas semanas. Muitas vezes eu contemplava a fisionomia de Rabot e procurava imaginar o que significaria o riso para aquela face. Sonhava em vão. Era visível que Rabot não sabia rir e que não possuía uma cabeça fabricada para isso.

Um dia chegou a dama de verde.

Entrou, numa bela manhã, por uma das portas, como todo mundo. Tinha o ar de um anjo, de uma rainha, de uma boneca. Não estava vestida como as enfermeiras que trabalham nas salas, nem como as mães ou as mulheres que visitam os seus feridos. Não parecia também com as mulheres encontradas nas ruas.

Era muito mais bela, muito mais magestosa. Fazia pensar nas fadas ou nas imagens esplêndidas que se vêem nos grandes calendários em cor e com as legendas inscritas pelo pintor: O Sonho... A Melancolia... ou ainda a Poesia.

Estava cercada de Oficiais garbosos e bem vestidos que se mostravam atenciosos às suas palavras mais curtas e que lhe prodigalizavam os testemunhos de uma viva admiração.

— Entre, Madame, — disse um deles — já que deseja ver alguns feridos...

Deu dois passos na sala e se deteve para dizer com uma voz profunda:

— Coitados!

Toda a sala prestou atenção e abriu os olhos. Mery descansou seu cachimbo; Tarrissant trocou as muletas nos braços, o que nêle era um sinal de emoção; Domenge e Burnier pararam de jogar e colaram as cartas contra o estômago dissimulando o divertimento. Poupot não se moveu, impedido pela paralisia, mas percebia-se que escutava com tôdas as suas forças.

A dama de verde foi primeiro até Sorri, o negro.

— Chamas-te Sorri? perguntou consultando a ficha.

O negro moveu com a cabeça, a dama de verde prosseguiu com acenos doces e melódiosos como aqueles das que representam no teatro:

— Vieste lutar pela França, Sorri, deixando o teu belo país, um oasis fresco e perfumado num oceano de areia em fogo. Ah! Sorri! Como são belas as tardes da África, na hora em que a mulher formosa volta pelas alamedas de palmeiras, trazendo sobre os ombros, como uma estátua sombria, a ânfora aromática cheia de miel e de leite de côco!

Os oficiais sussurraram encantados e Sorri compreendendo o francês, articulou, movimentando a cabeça:

— Miel... Miel...

A dama de verde atravessava a sala. Chegava até Rabot e parou docemente ao pé de seu leito como uma andorinha sobre um fio telegráfico.

— Rabot, és um bravo!

Rabot não respondia, mas teve o seu gesto, defendendo os olhos como uma criança que teme pancada.

— Ah! Rabot, disse a dama de verde, que reconhecimento devemos aqueles que lutam para guardar intacta a nossa doce França! Mas Rabot, conheces já a grande recompensa — a glória! O ardor e o entusiasmo do combate! A angústia exquisita de saltar para a frente com a baioneta luzindo ao sol; a volúpia de lançar o dardo vingador no flanco sangrento do inimigo, e depois o sofrimento... a ferida santa que faz do herói um deus! Ah! as belas recordações, Rabot.

A dama de verde emudeceu e um silêncio religioso reinou na sala.



Nessa hora produziu-se o fenômeno improvável; Rabot cessou de assemelhar-se a si próprio. Todos os seus traços se criaram, se perturbaram de uma maneira trágica. Um ruído rouquenho saiu, castigado, se seu peito esquelético e todos reconheceram que era o riso de Rabot.

E ficou rindo mais de três quartos de hora. A dama de verde tinha ido embora e Rabot ainda ria febrilmente, como tosse, com estertor.

Tinha-se modificado a vida de Rabot. Quando estava ao ponto de chorar e de sofrer mais, tinha agora um consolo salvador, uma frase apenas, que o levava ao riso quando era diti nos momentos oportunos:

— Rabot, a dama de verde vai ser desnada.

# A vida atormentada de Schubert

Em janeiro de 1797, nas proximidades de Wieselbrunn, nasceu Franz Schubert, filho de Leopold, diretor da Escola local e de Anna Schubert. Aos dez anos de idade revelou um extraordinário talento musical. Recebeu lições de solfejo juntamente com as primeiras noções elementares de harmonia e o menino assimilara rapidamente e aos dez e sete anos de idade foi para o Conservatório de Viena, onde se revelou como um prodígio. Seu pai, um agrônomo, não queria que ele se dedicasse à música, mas ainda assim, em 1808, Franz entrou para a Capela Imperial. Franz contraiu amizade com Beethoven, que lhe ensinou toda a vida. Seu pai morreu em 1811, deixando-o sem recursos. Franz encontrou refúgio de

em "Variações" para piano, "Fantasias" a quatro mãos, uma "Missa" e vários "lieder". Desistiu de completamente dos outros estudos e vive unicamente para a música. Semelhante negligência irrita seu pai, que o expulsa de casa... Foi necessária a morte de sua mãe, em 1812, para que fosse feita uma reconciliação. Vergeio, o pai consente finalmente que se siga a sua vocação e Salieri, Mestre da Capela da Corte, aceita a direção da educação do jovem Schubert. Foi nula a sua intervenção em tão vantajoso discípulo mas teve o mérito de fazê-lo conhecer Gluck.

Em 1813, o pai de Franz contraiu novas núpcias com uma filha de um industrial vienense. Franz, no lar paterno se viu cercado de atenções da madrasta, porém, as exigências da vida cotidiana não permitiam que se dedicasse exclusivamente à música. Dava lições durante o dia para compor durante a noite.

Nessa época Franz se enamorou de uma linda jovem, Tereza Crob. Como porém, enfrentar o matrimônio? A noiva esperou durante três anos e acabou se casando com Schubert encontrou nessa grande dor refúgio de

Sentia-se cheio de admiração por Beethoven que morava perto de sua casa. O grande músico era inacessível e o ignorava. Mozart também lhe emocionava. Um dia escreveu ao sair de um de seus concertos: este dia ficará na minha vida como um ralo de luz e de esplendor. Ainda estou ouvindo de longe o som mágico da música de Mozart. Oh! Mozart, imortal! Mozart! Quantos lampejos infinitos de uma vida luminosa imprimem em nossas almas!

Não seguiu o caminho de Mozart. Estavam em moda os "lieder" de Zumsteeg, grandes quadros românticos, impregnados do pictórico e do passional. Foi pensando nêle que Schubert compôs aos dezessete anos a sua famosa "Margarida flando". Outro autor de "lieder", Mayhofer, trava relações com Schubert e procura matéria para as suas mais belas inspirações.

Schubert trabalha com assombrosa rapidez. Em 1815 tinha escrito quatro óperas cómicas, cento e quarenta e quatro "lieder", duas sinfonias, duas missas, um número considerável de cânticos e peças sagradas. Constantemente inspirava-se em Goethe para a composição de seus "lieder". Em 1817, um amigo desinteressado e fiel, Francisco



Chopin, para só citar os maiores.

A existência de Schubert se torna cada vez mais desesperada e o artista bebe para esquecer-la.

Compôs as quatorze melodias que se reuniram sob o título "O canto do cisne". Em 26 de março de 1828 deu o primeiro concerto de sua obra. O êxito foi grandioso, porém a enfermidade progredia. Em 11 de novembro foi para o leito e em 19 morreu rodeado de seus amigos, numa miséria quase total enquanto seus editores enriqueciam e suas "lieder" se cantavam em todos os países de língua alemã. Tinha trinta e um anos.

Foi enterrado num túmulo próximo do de Beethoven, no cemitério de Währing. Com a sua morte começou a sua imortalidade e a sua glória.